

Exigências comuns para o trabalho seguro na Amazon durante o calor extremo

Os trabalhadores da Amazon estão na linha de frente da crise climática. As exigências brutais de produtividade da Amazon, o antissindicalismo e um local de trabalho que é desproporcionalmente mais perigoso do que o de empregadores comparáveis criam riscos inaceitáveis para os funcionários da Amazon que trabalham sob calor extremo.

Em todo o mundo, o antissindicalismo brutal da Amazon e as cotas de produtividade irrealistas exacerbam um trabalho já difícil e perigoso. Com muita frequência, os trabalhadores, temerosos de perder seus empregos, são pressionados com muita força e rapidez, colocando suas vidas em risco.

Mas os trabalhadores e seus sindicatos estão reagindo. Nas instalações onde os trabalhadores tomaram medidas coletivas, eles forçaram a Amazon a instalar ventiladores extras e estações de resfriamento, garantir temperaturas mais baixas e oferecer pausas para o calor. Mas isso não é suficiente.

A crise climática está remodelando nossas vidas e nossos locais de trabalho, e todos os trabalhadores da Amazon merecem um local de trabalho livre de estresse por calor. É por isso que nós, da UNI Global Union Amazon Alliance, estamos fazendo as seguintes exigências à Amazon:

1. Cotas de produção transparentes e alcancáveis:

- Estabelecer metas de produção realistas, por meio de negociação coletiva com os sindicatos, que considerem as capacidades humanas e as condições de trabalho.
- Implementar salvaguardas para reduzir as cargas de trabalho durante temperaturas mais altas e outras condições adversas.
- Forneça aos trabalhadores uma descrição por escrito das cotas a que estão sujeitos e acesso a seus próprios dados pessoais de velocidade de trabalho.
- Fornecer transparência sobre como os sistemas de gerenciamento algorítmico funcionam.
- Permitir que os trabalhadores contestem cotas e avaliações de desempenho injustas.
- Os trabalhadores não devem ser obrigados a cumprir cotas que impeçam o cumprimento de períodos de refeição ou descanso, ou o uso de banheiros.

2. Intervalos e períodos de descanso adequados:

- Garanta intervalos regulares remunerados, bem como intervalos adicionais para resfriamento quando as temperaturas excederem os limites seguros de 26,6°C (80°F).
- Exija intervalos regulares remunerados para resfriamento preventivo de pelo menos 15 minutos em áreas com ar-condicionado quando as temperaturas no local de trabalho (interno/externo) forem iguais ou superiores a 32,2°C (90°F).

Acabar com todas as penalidades por tempo fora da tarefa.

3. Medidas de segurança contra o calor:

- Forneça acesso a áreas de descanso com ar-condicionado, longe de fontes de calor radiante.
- Forneça estações de hidratação suficientes para abastecer cada funcionário afetado com um mínimo de 1 litro de água para cada hora trabalhada.
- Forneça tempo razoável para acesso ao posto de hidratação durante todo o dia sem penalidades.
- Permita que os trabalhadores tenham tempo razoável para acessar os banheiros durante todo o dia, sem penalidades.
- Implemente treinamento obrigatório sobre estresse por calor para todos os trabalhadores e supervisores.
- Adotar um plano de prevenção de doenças causadas pelo calor, incluindo o monitoramento das temperaturas e o ajuste das escalas de trabalho de acordo com disposições especiais para trabalho físico e trabalho que exija alta concentração.
- Desenvolver um plano de resposta a emergências que inclua SOPs (procedimentos operacionais padrão) para relatar emergências, responder a emergências e definir responsabilidades em cada nível de gerenciamento para resposta a emergências.
- Forneça a cada funcionário um único recipiente isolado de 3,78 litros para gelo e/ou bebidas.
- Os veículos de entrega devem ser equipados com ar condicionado ou, no mínimo, dois ventiladores ajustáveis no compartimento do motorista e um sistema de ventilação de exaustão no compartimento de pacotes.

4. Monitoramento de saúde e segurança:

- Trabalhe com representantes dos trabalhadores eleitos democraticamente para nomear representantes de saúde e segurança para monitorar regularmente as condições de trabalho.
- Instale medidores de WBGT (temperatura de globo de bulbo úmido) para fornecer dados em tempo real e ajustar as práticas de trabalho conforme necessário.

5. Melhoria das condições de trabalho:

- Atualize os sistemas de ventilação do armazém e dos veículos de entrega e suspenda o trabalho até que as temperaturas de trabalho seguras acordadas sejam garantidas - isso deve se aplicar a todas as áreas de trabalho.
- Certifique-se de que todos os trabalhadores tenham acesso aos equipamentos de proteção individual (EPIs) e uniformes necessários, projetados para proteger os trabalhadores do calor. Os EPIs devem ser substituídos sem custo para o funcionário, conforme a necessidade de desgaste. Os funcionários devem ter informações sobre os tipos de EPIs usados. Os EPIs devem ser disponibilizados em uma variedade de tamanhos para se adequarem à força de trabalho.

6. Envolvimento dos trabalhadores nas políticas de segurança:

- Envolva representantes dos trabalhadores na criação e revisão das políticas de segurança.
- Estabeleça comitês de segurança com representação pelo menos igualitária de representantes dos trabalhadores - de acordo com a Recomendação 164 da OIT - para revisar e melhorar regularmente as práticas de segurança.

7. Ausênciade retaliação por denúncias de problemas de segurança:

- Garantir que não haja retaliação contra os trabalhadores que relatam preocupações de segurança ou recusam trabalho inseguro.
- Implemente um sistema confidencial de denúncias de problemas de segurança.

8. Abandonar a oposição à sindicalização e à negociação coletiva

O antissindicalismo da Amazon nos coloca em risco. A Amazon tem falhado repetidamente em proteger os trabalhadores e, portanto, exigimos que ela reconheça que somente os representantes dos trabalhadores eleitos democraticamente e seus sindicatos podem fornecer uma voz independente para a segurança dos trabalhadores.

Com o aumento das temperaturas, a urgência de ação atingiu um pico crítico. Os trabalhadores da Amazon em todo o mundo estão chegando ao seu ponto de ruptura e estão se levantando contra condições inseguras. Precisamos nos unir na luta pela segurança no local de trabalho. O momento de agir é agora.